



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Atuação Do Farmacêutico Clínico Na Segurança Do Paciente Em Unidade Intensiva Neonatal

**Autores:** AMANDA MIGLIORINI DO NASCIMENTO (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS - SÃO PAULO), PRISCILA MIRANDA, MARIANA SANTA RITA SOARES, DANIELA MATOS FIORENZANO, TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS BELÉM, URI ADRIAN PRYNK FLATO, LILIAN ALMEIDA LEITE

**Resumo:** Introdução: Erros relacionados à prescrição médica representam uma grande ameaça à segurança do paciente. A função do farmacêutico clínico na unidade intensiva neonatal é minimizar possíveis danos relacionados a medicamentos, aumentando a segurança do cuidado. Objetivo: Analisar o perfil de intervenções farmacêuticas em unidade intensiva neonatal e evidenciar a importância do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente. Método: Foram analisados dados obtidos a partir de indicadores, compilados no período de janeiro/2020 a julho/2021 pela farmácia clínica de uma unidade de terapia intensiva neonatal na capital de São Paulo. Utilizamos o método Dáder para classificação das intervenções, divididas em: segurança, eficácia, necessidade e cumprimento. Resultados: Foram analisadas 255 intervenções farmacêuticas realizadas durante o período de janeiro/2020 a julho/2021, sendo que 99,6% das intervenções foram aceitas. Destas, 31,8% englobaram duplicidade de medicamentos, via de administração incorreta, aprazamento inadequado e prescrição divergente de evolução médica, 17,2% estiveram relacionadas a inclusão, suspensão e/ou substituição de medicamentos, 14,5% tratavam do uso de nutrição parenteral, 13% foram referentes a antimicrobianos, contemplando a atuação do farmacêutico no protocolo de vancocinemia no tempo de duração de tratamento com antimicrobianos em geral, 11,8% englobaram dose e/ou frequência diferentes do recomendado na literatura e 11,7% foram classificadas em “outras intervenções”. Observamos que 59,61% são relacionados à segurança, 27,88% são relacionados à necessidade e 12,5% relacionados ao cumprimento e efetividade. Conclusão: Após avaliação dos dados, podemos concluir que a atuação do farmacêutico clínico junto a equipe multidisciplinar é indispensável, visto que gera mais eficácia e qualidade no tratamento, garantindo a segurança do cuidado prestado.